

UMA NOVA ETAPA PARA *INTERCIÊNCIA*

As muitas vicissitudes resultantes da falta de apoio oficial, a escassez de papel e outros insumos e, como espetada final, o fim das operações internacionais da instituição postal venezuelana, tem levado a que *Interciência*, publicada desde sua fundação há mais de trinta e oito anos na Venezuela, se mude a outro país onde é acolhida. Depois de vários anos de enfrentar armadilhas e incertezas, esta revista tem procurado sobreviver a través de diversas modalidades de associação e prestação de serviços. Finalmente, a partir do mês de julho deste ano, um Convênio subscrito com a Universidade de Tarapacá, em Arica, Chile, permitirá operar e produzir a revista em seus escritórios em Santiago de Chile por um período renovável de três anos.

Esta é uma oportunidade única que permitirá a renovação da revista em vários aspectos. A incorporação de novos membros no Conselho Consultivo Editorial Internacional aguardando há quatro ou cinco anos, precisamente pela incerteza na continuidade, poderá ser finalmente realizada. A atual orientação da revista, destacada pela publicação de trabalhos de investigação das mais diversas disciplinas, poderá ser ampliada com a recuperação de componentes que outrora cumpriam um importante labor de integração regional, tais como as seções de Inter-Noticias, Instituições das Américas, Sessões Plenárias Públicas e outras.

Na ocasião da subscrição do Convênio acima mencionado e como início de sua implementação, o presente número está dedicado à publicação de resultados de trabalhos realizados pelos investigadores da Universidade de Tarapacá. Desta forma se busca dar visibilidade ao amplo espectro de orientações que conformam as especialidades de quem desenvolvem seu labor acadêmico nessa instituição, o que para *Interciência* vem a ser um novo conjunto de trabalhos. Esta é uma amostra da diversidade de áreas e enfoques que coexistem em esta vigorosa casa de estudos superiores do

extremo norte do Chile a qual, com pouco mais de trinta anos de existência, tem conseguido alcançar reconhecimento regional e nacional.

No conteúdo deste número destaca-se um manifesto ênfase no ambiente local, sem renunciar ao rigor científico, como clara orientação de uma ambiciosa universidade de província e que se vê refletido em estudos que vão desde a sexualidade da mulher aimará até a irradiação solar da área e sua relação com altas taxas de ocorrência de câncer de pele. A necessidade de estabelecer a história da população tanto do passado como atual de uma área fronteiriça, litoral, de conflito e migração, motiva a presença de trabalhos sobre as manifestações rupestres de antigos povoadores, o imaginário nacional em revistas da região e características da população de origem chinesa do início do século passado, junto a aspectos socioculturais de atualidade como são; a caracterização do trabalho local em atividades pesqueiras, a depressão senil e a educação oferecida a uma população multicultural.

Tal interesse no aspecto marcadamente regional não exime atender assuntos de interesse nacional tais como a certificação institucional e qualidade universitária, ou abordar questões básicas tais como são as características de modernos dispositivos eletrônicos ou as condições de germinação e crescimento de plantas de interesse comercial. Por último, encontramos também aspectos relacionados com a saúde humana e não restringidos à localidade, tais como a determinação de níveis de irradiação em estudos cardiológicos em lactantes e a calibragem de equipamentos de radiologia pediátrica.

Sirva a ocasião para expressar nosso profundo agradecimento às autoridades da Universidade de Tarapacá, encabeçadas por seu reitor, Arturo Flores Franuliç, ao ex-reitor e artífice do Convênio, Emilio Rodríguez Ponce, e ao coordenador local deste Número Especial, Alberto Díaz Araya.

MIGUEL LAUFER
Diretor